



H448

MONITORAMENTO AGRÍCOLA E AMBIENTAL NO BRASIL: DIMENSÕES SENSORIAL, SINTÁXICA E SEMÂNTICA DO SENSORIAMENTO REMOTO ORBITAL E SEU PAPEL NA PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Priscilla Simone Dias (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Ricardo Abid Castillo (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

O estudo se refere ao sensoriamento remoto orbital como instrumento do monitoramento agrícola e ambiental no Brasil e as reais potencialidades e limitações desse sistema técnico na produção de um conhecimento da paisagem, o qual, por sua natureza, é digital-estatístico. O uso desta técnica consiste nas etapas de produção, tratamento e interpretação das informações retiradas da paisagem. O objetivo é fazer uma relação entre essas etapas com a nova organização e os novos usos do território brasileiro, pois a produção de tais informações torna-se um dado estratégico do conhecimento geográfico; também procuramos contribuir para o aperfeiçoamento e a substantivação do conceito de paisagem, pois a apreensão matemática da mesma pode conduzir a um reducionismo da Geografia, uma vez que certos autores confundem paisagem com espaço geográfico baseados na crença de que tal maneira de representar o planeta geograficamente é a própria evolução da Geografia. O tema de estudo possibilita elucidar os tipos de ação e de práticas territoriais que são fundamentadas pela informação produzida. A princípio, esta informação produz um conhecimento que conduz ao uso corporativo do território brasileiro, quando desvaloriza e marginaliza conhecimentos locais e força a adaptação à uma racionalidade vinda de longe.

Paisagem - Monitoramento – Controle